

Doria anuncia cortes de cargos e contratos além de criação de 66 mil vagas em creches

Novo prefeito de São Paulo afirmou que quer transformar agências bancárias em creches. Também haverá redução de 1.300 veículos.

Por Tatiana Santiago, G1 São Paulo

02/01/2017 12h36 · Atualizado 02/01/2017 18h08



▶ Prefeito diz que secretários foram orientados a fazer redução de 30% dos comissionados

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou nesta segunda-feira (2) o corte de 15% dos contratos e 30% dos cargos comissionados entre os sete pontos emergenciais do início da sua gestão. "É uma readequação", disse.

Segundo o tucano, apenas as áreas de saúde, transporte e educação não terão cortes nos contratos.

(O **G1** publicou nesta segunda-feira **80 promessas feitas por Doria** durante a campanha eleitoral)

Mais cedo, **Doria se vestiu de gari** para dar início à Operação Cidade Linda, com limpeza de calçadas e monumentos e outros serviços de zeladoria.

Doria disse que a redução do valor dos contratos não vai significar redução dos serviços. "Isto [corte] não se aplica aos contratos da área de saúde, transporte e educação. Nos demais nós teremos uma redução de 15% nos valores dos contratos, entendendo que essa redução não vai prejudicar nenhum contrato, nenhuma ação, vai significar isso sim uma readequação

de medidas de gestão das empresas que prestam serviços à Prefeitura”, afirmou.

Doria anunciou também a implantação imediata de 66 mil novas vagas em creches em 12 meses. Levantamento recente aponta, no entanto, que há 130 mil crianças na fila por vagas em creches. O programa será executado com recursos do Orçamento e com apoio do setor privado por meio das Organizações Sociais (OS). Várias entidades, inclusive do setor bancário, devem ajudar, segundo o prefeito. "O espaço físico de agências bancárias deve ser aproveitado para creches", disse.

O novo prefeito também anunciou redução de 1.300 veículos; carros alugados serão devolvidos.



▶ Doria diz que serão abertas 66 mil novas vagas em creches

Veja os sete pontos anunciados por Doria:

1 - Corte de 15% nos valores de todos os contratos, menos de saúde, educação e transporte.

O valor global dos contratos em vigor na prefeitura está sendo dimensionado pela nova gestão para detalhar a economia com o valor dos contratos. "Além da renegociação dos contratos nós também vamos mudar o índice de reajuste. Atualmente, é reajustado sempre pela inflação passada e a nossa ideia é a partir de agora fazer sobre a inflação projetada, que é menor", afirmou o secretário de Gestão Marcos Uebel.

2 - Redução de 1.300 veículos; veículos alugados serão devolvidos. Veículos da área de segurança, Saúde e Trânsito não entram.

"Nós vamos devolver automóveis alugados, inclusive do gabinete do prefeito, automóveis que são propriedade da Prefeitura serão leiloados dentro do melhor sistema do melhor valor apurado. A economia só com esse item de redução é de R\$ 10 milhões por mês", declarou. Ao todo, a economia durante os 4 anos de gestão será de R\$ 480 milhões considerando os custos com aluguel dos carros, motoristas, combustível, seguro e despesas com manutenção.

3 - Corte de 30% dos comissionados, pelo menos, em todas as secretarias e empresas

"Secretários e presidentes das empresas receberam a informação oficial com o prefeito empossado para fazer essa redução de comissionados", corte de no mínimo 30% dos comissionados.

4 - Cada secretaria e empresa terá um gestor de economia

Os secretários e presidentes das empresas nomearão seus próprios gestores de economia para diminuir os gastos existentes em cada local.

“Estabelecemos a nomeação de um gestor de economia para cada secretaria e para cada empresa”.

5 - Implantação imediata de 66 mil novas vagas em creches, através da Secretaria da Educação. Prazo é de 12 meses

A criação de 66 mil vagas em creches será feita em parceria com a iniciativa privada, com recursos dos cofres públicos de R\$ 230 milhões;. A ideia é usar espaços em prédios privados. Questionado pelo número da fila da creche de 66 mil vagas apresentada por sua gestão nesta segunda-feira, Doria diz que o número foi apresentado pela secretaria de Gestão. “É o número atualizado, é o último número de déficit para crianças de zero a três em creches de São Paulo. E é o número que foi passado pela gestão Fernando Haddad e nós acreditamos”.

Segundo o prefeito, o formato será feito através de organizações sociais. “Nós convidamos algumas instituições financeiras do setor privado e também instituições de federais a colaborarem com a prefeitura”. O objetivo, segundo Doria, não é que os bancos forneçam dinheiro, mas espaços físicos já que muitas agências estão fechando. “Os imóveis maiores que possam ser adaptados, ajustados, evidentemente. E os ajustes e adaptações também deverão ser feitos pelas instituições financeiras. A operacionalidade dessas creches será de responsabilidade da Secretaria da Educação através das OSs”, declarou.

O secretário de Governo Júlio Semeghini disse que a maior procura por vagas é na Zona Sul da capital, onde existe maior dificuldade para locação e compra de imóveis. Os bancos não terão contrapartida.

6 - Lançamento do mutirão Calçada Livre

Readequação das calçadas conforme as regras exigidas.

7 - Mutirão da Saúde

Programa terá início em 10 de janeiro e tem prazo de 90 dias para zerar as filas dos exames no serviço municipal de Saúde.



João Doria inicia mandato em São Paulo com Operação Cidade Linda



Prefeito de SP faz primeira reunião com secretários após tomar posse